



# Anais da Assembleia

N. 154

CURITIBA, TERÇA-FEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

ANO XI

## 3.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.<sup>a</sup> LEGISLATURA

ATA DA 133.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985.

TERÇA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Nilso Sguarezi, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Quielse Crisóstomo.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zannusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Aberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes (58).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

### S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - procede à leitura das atas das sessões anteriores.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Estão em discussão as atas que acabam de ser lidas. Aprovadas.

O SR. DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - (Pela Ordem) Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Nesta data estamos encaminhando à Mesa, para discussão e votação, requerimento no qual estamos retirando a emenda que apresentamos ao Projeto 341/85. Justificamos este requerimento em razão do Sr. Governador do Estado ter assumido compromisso público de reduzir o valor das alíquotas recentemente aprovadas por este Plenário.

E ainda, Sr. Presidente, Srs. Deputados, igualmente, estamos encaminhando, pa-

ra apreciação dos Senhores Deputados, requerimento no qual estamos pedindo que sejam encaminhados expedientes aos Excelentíssimos Senhores Governador do Estado e Secretário da Administração, solicitando-lhes a elaboração de projeto de lei e a remessa de mensagem a esta Casa, tratando da regulamentação do pagamento da gratificação pela prestação de serviços em regime de tempo integral, na forma do parecer da douta Comissão de Constituição e Justiça e emenda substitutiva apresentada ao Projeto de Lei 124/85.

E ainda Sr. Presidente, Senhores Deputados, igualmente estamos encaminhando a Vossa Excelência para apreciação e votação dos Srs. Deputados, requerimento pedindo a remessa de expediente aos Srs. Governador do Estado e Secretário da Administração, solicitando-lhes estudo e remessa com urgência a esta Casa de um plano de lei possibilitando a elevação do percentual do reajuste dos funcionários públicos do Estado para 89/8%, a partir de 1.<sup>o</sup> janeiro de 86. Desde que o INPC em janeiro resultaria num reajuste de 89,3%, tomado por base para concessão do referido aumento, bem como do dispositivo que faculte a antecipação do reajuste no primeiro semestre de 86, caso o IPCA chegue a 30% dos primeiros meses do ano entrante.

E ainda estamos encaminhando também, para que tenha prosseguimento normal a partir de 1.<sup>o</sup> de março, dois projetos de lei, um fixando valores novos para os alíquotas referentes à cobrança do IPVA do exercício de 86, assim determinados: 3,5% para carros de passeio, inclusive de esporte e corrida, bem como de camionetas e de veículos utilitários; 1,5% para os veículos mencionados no inciso anterior, detentores de permissão para transporte público, passageiros, jipes, furgões e camionetes tipo pick-up; 1% para os demais veículos, inclusive motocicletas e ciclomotores.

Para concluir, Sr. Presidente, Srs. Deputados, estamos encaminhando também para tramitação, para as Comissões Técnicas e posteriormente para apreciação dos Srs. Deputados neste plenário, plano de lei que faculta aposentadoria a policiais civis ou militares, aos trinta anos de serviço público.

Era só, Sr. Presidente.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - A Mesa defere os requerimentos de Vossa Exce-

lência. Em discussão as atas que acabam de ser lidas. Como ninguém deseja discutí-las, declaro-as aprovadas.

O Sr. 1.º Secretário fará a leitura do expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO - (Lê expediente):

OFÍCIO:

Ofício s/n.

Curitiba, 31 de dezembro de 1985.

Senhor Presidente.

Pelo presente informamos a Vossa Excelência que nesta data reassumimos as nossas funções de Deputado Estadual, tendo em vista termos deixado o cargo de Secretário de Estado dos Transportes.

Na oportunidade, apresentamos nossos protestos de estima e consideração.

(a) DENI LINEU SCHWARTZ  
Deputado Estadual

Requerimentos:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Em virtude de minha eleição para a Prefeitura de Curitiba, venho a presença de Vossa Excelência apresentar minha renúncia ao mandato de Deputado Estadual, que até esta data venho executando.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) ROBERTO REQUIÃO

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) - Pela vaga deixada, com a renúncia do Senhor Deputado ROBERTO REQUIÃO, que assumirá o cargo de Prefeito Municipal de Curitiba, declaro efetivado o Senhor Deputado PAULO FURIATTI, suplente em exercício nesta Casa de Leis.

O Senhor PAULO FURIATTI, deixa de prestar o compromisso Constitucional por tê-lo feito na ocasião quando assumiu a sua cadeira de Deputado neste Poder Legislativo.

O SR. 1.º SECRETÁRIO - (Prossegue a leitura do expediente).

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja retirada da Emenda Aditiva que apresentou ao Projeto de Lei n. 341/85, bem como a sua transformação em sugestão ao Chefe do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

JUSTIFICATIVA:

A matéria tratada na emenda é por demais importante para ficar pendente de de-

cisão até os primeiros dias do mês de março de 1986.

Na impossibilidade de sua aprovação, sem prejudicar o andamento do projeto de lei em que foi apresentada, e, ainda, considerando o que foi noticiado pela imprensa paranaense, nesta data, que o Governador José Richa fará uma redução de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor das alíquotas recentemente aprovadas, optamos pela sua retirada, sem prejuízo de sua reapresentação ou de seu aproveitamento pelo Poder Executivo.

A propósito, estamos transformando a emenda em projeto de lei com o mesmo objetivo de reduzir em 50% (cinquenta por cento) o valor de cobrança do I.P.V.A., a fim de que este Poder possa referendar ou propiciar o ato do Poder Executivo nesse sentido.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando das atribuições que lhe confere o Regimento Interno deste Poder, REQUER após ouvido o douto Plenário, a transcrição em ata da presente sessão, de um voto de profundo pesar, pelo falecimento aos 69 anos de idade, do ex-Deputado DINO VEIGA, ocorrido em nossa Capital, no último dia 20, seu corpo foi transladado para a cidade de Bandeirantes, onde foi sepultado.

O extinto era filho do Sr. Placidino da Veiga e dona Minervina Schmidt da Veiga, ambos falecidos, era casado em 1.ª núpcias com a Sra. Maria da Conceição Trautwein Veiga, com o falecimento desta contraiu 2.ª núpcias com a Sra. Ligia de Souza Veiga, desses casamentos adviram os filhos: Roselice, Regina, Aurea, Lucia Maria (funcionária desta Casa), Dino, Célia, Luiz Carlos, Sônia e Maria Lígia.

Político sério, adversário leal, amigo incomparável, Dino Veiga foi na vida política um exemplo de idealismo e lealdade, foi eleito Vereador por 4 vezes; Prefeito Municipal por 2 vezes e Deputado Estadual, ocupando neste Poder o cargo de Segundo Secretário e Primeiro Vice-Presidente, deixando nesta Casa muitos amigos e admiradores.

Na vida particular sempre foi um ótimo chefe de família, pai amoroso, procurando sempre manter a união e compreensão de todos os seus familiares.

Era farmacêutico conceituado, dono da mais antiga farmácia da cidade, pioneiro do município, muito conceituado por todos, devido a sua humildade, amor ao próximo, sempre procurou amparar a todos e em especial ao menos favorecido.

Sua morte veio a consternar, não só a população bandeirantense, mas também a toda região do Norte Pioneiro, pois o falecido

Curitiba, terça, em 31.12.85

era por demais conhecido em todos os municípios circunvizinhos devido a seu espírito de amor ao próximo e a grande facilidade de fazer novos amigos.

REQUER, outrossim, que da decisão deste Plenário, se dê ciência à família enlutada, como também aos Chefes dos Poderes Executivos e Legislativo de Bandeirantes, onde o extinto deixou vaga uma cadeira na Câmara Municipal daquele município.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) ANIBAL KHURY

Apoiamentos: Hermas Brandão e Fuad Nacli

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de moção de apoio à FETAEP, em especial à sua 6ª Delegacia, e aos Presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais dos Municípios de Santo Inácio, Nossa Senhora das Graças, Itaguajê, Astorga, Iguaçu, Maringá, Mandaguaçu, Colorado, Santa Fé, Lobato, Munhoz de Mello e Sarandi.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

#### JUSTIFICATIVA:

Pelas justas reivindicações voltadas à melhoria do atendimento médico-hospitalar e odontológico aos trabalhadores rurais, apresentadas junto ao INAMPS em recente reunião realizada na cidade de Maringá.

A melhoria da atenção à saúde do trabalhador rural inclusive a igualdade em relação ao trabalhador urbano, sempre fez parte das reivindicações do movimento sindical.

Embora a 8ª Conferência Nacional de Saúde, a realizar-se de 17 a 22 de março próximo, para o qual o setor de saúde e o movimento sindical e comunitário paranaense está se preparando, deva traçar diretrizes nacionais para a Polícia Nacional de Saúde, não se dispensa providências imediatas que estejam ao alcance da Superintendência Regional do INAMPS.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de moção de apoio ao Sr. Nelson Travain, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Paranavaí.

Sala das Sessões, em 31/12/85

(a) MÁRCIO ALMEIDA

#### JUSTIFICATIVA:

Pela efetiva participação na luta dos trabalhadores rurais de uma forma geral, e em especial na assistência e apoio político,

social e material aos acampados às margens da BR-376, em Paranavaí.

A ameaça de morte de que foi vítima o Senhor Nelson Travain no último domingo, através de telefonema anônimo, atinge a todas as lideranças políticas comprometidas com a solução da questão da terra e a efetiva realização da Reforma Agrária.

Ao se colocar ao lado do movimento dos acampados em Paranavaí, o Senhor Nelson Travain honra a história de luta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paranavaí e de todo o Norte do Paraná, que desde sua época de instalação, na década de 50, da qual participaram ativamente os comunistas, sempre representou dignamente os legítimos interesses do homem rural.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, sejam encaminhados ofícios aos Excentíssimos Senhores Doutor JOSÉ RICHIA, Digníssimo Governador do Estado e Desembargador JOSÉ LEMOS FILHO, Digníssimo Presidente do egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, sugerindo-lhes seja formada uma Comissão para a Campanha de Alistamento e de Recadastramento de Eleitores em nosso Estado.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

#### JUSTIFICATIVA:

Depois de aprovado requerimento de nossa autoria, propondo uma Campanha Nacional para Recadastramento de Eleitores, recebemos do Presidente José Sarney e diversas outras autoridades, comunicando-nos que a sugestão havia sido acatada.

Entre as respostas recebidas, destaca-se a do ilustre Deputado José Aparecido de Oliveira, Governador do Distrito Federal, o qual nos informa ter constituído Comissão Especial com incumbência de prestar colaboração à Justiça Eleitoral com vistas às eleições de 1986.

Se a voz do Paraná foi ouvida em Brasília, é justo que em nosso Estado seja dado todo apoio à Campanha de Alistamento e Recadastramento de Eleitores, vez que o Congresso Nacional não chegou a votar a matéria encaminhada pelo Presidente da República.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Doutor Jesus Sarrão, Secretário de Segurança Pública do Governo do Paraná, solicitando medidas de proteção ao Senhor Nelson Travain, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município

pio de Paranavaí.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

#### JUSTIFICATIVA:

Devido a ameaça de morte recebida por telefonema anônimo, decorrente de sua participação e liderança política no acampamento dos sem-terras instalado há semanas às margens da BR-376, em Paranavi.

O registro de queixa, já efetuado junto à 8.ª Subdivisão Policial de Paranavaí pelo Senhor Nelson Travain, precisa ser encarada com a devida importância, pois se trata essencialmente de uma questão política.

As centenas de agressões sofridas pelas lideranças rurais nos últimos meses, com dezenas de assassinatos, são suficientes para que as autoridades responsáveis tomem todas as medidas necessárias a evitar a repetição de tais episódios.

Em anexo, a página 10 da "Folha de Londrina", edição de 29/12/85.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam encaminhados expedientes aos Excelentíssimos Senhores Governador JOSÉ RICHIA e Secretário da Administração JOSÉ OLÍMPIO DE PAULA XAVIER, solicitando-lhe a elaboração de anteprojeto de lei tratando da regulamentação do pagamento da gratificação por Tempo integral, na forma do Parecer e Substitutivo Geral aprovado por esta Casa no Projeto de Lei n. 124/85, que teria sido vetado unicamente em razão da iniciativa causar-lhe vício de inconstitucionalidade.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

#### JUSTIFICATIVA:

Depois de aprovado por esta Casa, o projeto de lei n. 124/85, teria sido vetado, segundo nos informou a Chefia da Casa Civil, unicamente pelo vício da inconstitucionalidade causado pela iniciativa, apesar do entendimento da Secretaria da Administração e da Procuradoria do Estado de que a matéria deve ser efetivamente regulamentada.

É, pois, interesse do Estado o requerido.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, no uso de suas prerrogativas regimentais, o envio de expedientes aos Excelentíssimos Senhores JOSÉ RICHIA, Digníssimo Governador do Estado e Secretário da Adminis-

tração JOSÉ OLÍMPIO DE PAULA XAVIER, solicitando-lhes, com urgência, remessa de plano de lei para esta Casa, pelo qual possa ser elevado o percentual do aumento dos servidores públicos do Estado para 89,8% a partir de 1.º de janeiro de 1986, bem como possibilite a concessão de novo reajuste, no primeiro semestre deste mesmo ano, assim que a variação do I.P.C.A., iguale ou supere 30% no período.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

#### JUSTIFICATIVA:

O aumento aos servidores foi concedido antes de ser conhecida a variação do I.N.P.C., no período, a qual alcançou 89,3%.

É justa, portanto, a reivindicação da classe, no sentido de que o Governo do Estado proceda como o Município de Curitiba.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de correspondência ao Doutor Delcino Tavares da Silva, Superintendente Regional do INAMPS, transmitindo as reivindicações dos trabalhadores rurais, apresentadas pelos sindicalistas da 6.ª Delegacia da FETAEP.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

#### JUSTIFICATIVA:

A Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa do Paraná realizou recentemente o 2.º Simpósio Paranaense Sobre Políticas de Saúde. Os problemas relacionados ao atendimento médico-hospitalar e odontológico ao trabalhador rural tiveram destaque aos debates realizados.

As conclusões do referido Simpósio podem ser, em parte, encontradas no conjunto de reivindicações apresentadas recentemente pelos sindicalistas da 6.ª Delegacia da FETAEP ao INAMPS, como seria natural de se esperar pois partem da realidade concreta vivida pelos trabalhadores rurais.

Estas são, essencialmente, cinco:

1 - Que o órgão firme convênios de ambulatório com sindicatos ou com hospitais e que, doravante, passe a pagar por serviço realizado e não através de conta fixa (hoje o INAMPS para apenas Cr\$ 4 mil por consulta médica);

2 - Que os hospitais atendam a todos os trabalhadores rurais e seus dependentes que necessitarem de internamento (atualmente as empresas só atendem até o limite da cota fixada);

3 - Que o trabalhador deixe de pagar por exames complementares, anestésias e até os médicos-cirurgiões, conforme vem ocorrendo até agora quando necessitam de

tratamento especializado;

4 - Que os medicamentos sejam todos fornecidos gratuitamente pelo INAMPS;

5 - Que os próximos reajustes dos convênios de ambulatorio e odontológico tenham índice maior, para recuperar as perdas anteriores.

Certo de que a Superintendência Regional do INAMPS dará pronta resposta aos justos anseios, renovamos nosso apoio e solidariedade ao autêntico movimento sindical paranaense.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, informações que constem de processo naquela repartição contra ex-Presidente do INAMPS - Reinhold Stephanes.

A solicitação se prende ao envio a este Deputado de cópia do referido processo que possa estar em tramitação.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) PAULO FURIATTI

Projetos de Lei: \

#### PROJETO DE LEI N. 01/86

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1.º - As alíquotas para cobrança do I.P.V.A. (Imposto sobre a Propriedade do Veículo Automotores), no exercício de 1986, são:

I - 3,5% (três e meio por cento) para carros de passeios, inclusive de esportes e de corrida, bem como de camionetas de uso misto e de veículos utilitários;

II - 1,5% (um e meio por cento) para os veículos mencionados no inciso anterior, detentores de permissão para transporte público de passageiros, jipes, furgões e camionetas tipo "pick-up";

III - 1% (um por cento) para os demais veículos, inclusive motocicletas e ciclomotores.

Art. 2.º - Aplicam-se para a cobrança do I.P.V.A. as disposições especificadas na lei que o instituiu.

Art. 3.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

#### JUSTIFICATIVA:

Com o anúncio do veto ao artigo da lei que instituiu o I.P.V.A., na parte que fixava suas alíquotas, retiramos a emenda pela qual propusemos a redução em 50% na cobrança do referido imposto.

Entretanto, a lei ficará incompleta se

não forem fixadas as alíquotas que deverão vigorar no exercício de 1986.

Para isso, será necessária a aprovação de nova lei, pela qual seja nova redação ao artigo 5.º (que teria sido vetado), ou fixando novas alíquotas, em valores idênticos às de São Paulo, pois, é este o objetivo proposto.

Caso as mesmas sejam fixadas por decreto, esta lei servirá para referendar o ato tão reclamado pelos possuidores de veículos automotores em nosso Estado.

#### PROJETO DE LEI N. 02/86

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1.º - Aos policiais ou militares do Estado do Paraná fica facultado o direito à aposentadoria aos 30 (trinta) anos de serviço público, desde que contem com um mínimo de 20 (vinte) anos de efetivo exercício policial.

Art. 2.º - A aposentadoria facultativa de que trata esta Lei será concedida a pedido da parte interessada, na forma de regulamentação a ser baixada pelo Chefe do Poder Executivo até 30 (trinta) dias em que a mesma passar a vigor.

Art. 3.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

#### JUSTIFICATIVA:

A aposentadoria facultativa aos policiais civis ou militares foi regulamentada, em âmbito federal, pela Lei Complementar n. 51/85.

O presente plano de lei pretende estabelecer a forma de sua aplicação em nosso Estado, com amparo no artigo 200 da Constituição Federal.

#### PROJETO DE LEI N. 03/86.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1.º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Doutor Esmeraldo Neto.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 31/12/85.

(a) ANIBAL KHURY

#### JUSTIFICATIVA:

O Dr. Antônio Esmeraldo Neto, nascido em Crato, no Ceará, a 7 de fevereiro de 1943, advogado, e funcionário do BNH, desde 1967, ocupando, hoje, a Diretoria de Programas Habitacionais daquele Banco, veio a se revelar um dos mais entusiásticos

amigos do Estado do Paraná, fazendo por nosso Estado, em apenas seis meses, muito mais do que, no Governo anterior, lhe foi dedicado em dois anos.

Quase que totalmente paralisada, na administração anterior do Banco Nacional de Habitação, a destinação de recursos para os programas habitacionais no Paraná, sofreu uma radical transformação sob a orientação segura e justa do ora homenageado, carreando, através da COHAPAR, COHAB, INOCCOP, IPE e BANESTADO, numerário suficiente para a construção de cerca de 11.000 habitações, cuja construção representa a geração de 70.000 empregos.

Pelos motivos expostos, se nos parece inteiramente justa e oportuna a homenagem pretendida, para a qual contamos com o indispensável apoio desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Está finda a leitura do expediente.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Hermas Brandão, inscrito.

O SR. HERMAS BRANDÃO - Senhor Presidente, Senhores Deputados. (Lê):

Deputado pelo Norte Pioneiro quero, nesta sessão, consignar o meu último voto ao ex-Deputado DINO VEIGA, pois o meu primeiro voto em eleição proporcional, foi para o então candidato a Deputado Estadual pelo P.S.D., o conceituado farmacêutico e político militante da cidade de Bandeirantes: DINO VEIGA.

Se o primeiro foi de esperança na atuação de uma nova força política, que vinha trazer seu dinamismo, sua coragem, sua experiência no trato do homem interiorano, nos longos anos de convívio com a população de sua cidade, em suas atividades profissionais, tanto que foi eleito por quatro vezes Vereador, e duas vezes Prefeito da cidade.

O meu voto, de hoje, cercado de pesar, pela ausência do grande companheiro, é de certeza de que DINO VEIGA, dignificou a função pública, pois nunca se serviu dela, mas serviu nos limites de sua força os interesses de seus representados, jamais transigindo com seus ideais, e disso, os mais antigos desta Casa Legislativa são testemunhas incontestes.

E, fato singular, no seu amor a Bandeirantes, nunca deixou de estar à disposição de seus concidadãos e sempre que convocado, se fazia presente, levando seu apoio, sua moderação, seu conhecimento, seu empenho, em prol de suas realizações maiores. Tanto assim que, após ter convivido com os Poderes Maiores do Estado do Paraná, em duas legislaturas, aceita ser candidato a Vereador mais uma vez, por sua Bandeirantes, e a morte, dia 20, vem colhê-lo no exercício de mais um mandato pe-

la legenda do PMDB.

Assim, quero, nesta Sessão Solene, deixar aos familiares de DINO VEIGA, à cidade de Bandeirantes e os poderes constituídos daquela cidade do Norte Velho, o meu voto de tristeza, mas iluminado pelo exemplo dignificante deste POLÍTICO MAIOR, que deixou durante sua vida a diretriz a ser seguida por todos aqueles que almejam servir sua cidade, seu Estado, sua Pátria".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) - Consulta às Lideranças Partidárias se desejam utilizar de seu horário.

Inicialmente, Partido da Frente Liberal.

Com a palavra o Senhor Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Lutamos pela autonomia deste Poder, esperando que as prerrogativas do Poder Legislativo sejam devolvidas.

Nós assistimos, ainda, neste final de ano, com esta Mensagem do Senhor Governador do Estado, sobre o IPVA, que encaminha uma Mensagem com uma taxa de 7%, um absurdo, e que nós já estamos prevendo uma evasão de recursos para outros Estados, como Santa Catarina e São Paulo. Nós tomamos conhecimento, logo em seguida, de uma emenda, apresentada pelo ilustre Deputado Djalma de Almeida César, reduzindo em 50% o IPVA, e sabemos que há intenção do Governo de reduzir esta taxa. por que então já não fez a Mensagem dentro daquilo que era possível, dos direitos, do que deveria ser cobrado, desmoralizando este Poder que votou no rolo compressor dos 7%, e que agora será reduzido?

Mas, quero também deixar um apelo ao Governo do Estado, sobre o aumento dos 47,5% da SANEPAR, a partir de janeiro. Poderia bem o Governo reduzir um pouco, autorizar à SANEPAR, que reduza os recursos para o Clube Cristalino, que vai disputar agora o campeonato nacional, que, com esta redução, talvez não fosse necessário elevar em 47,5% a taxa de água, já a partir de janeiro, e a partir de janeiro, sabem os Senhores Deputados, que, estão pagando a água de dezembro, e a cobrança, em janeiro, com 47,5%? Se o Governo tem que fazer alguma elevação, ele deveria cobrar, a partir de fevereiro, e não, janeiro, porque em fevereiro é que na realidade vem a conta de janeiro, porque, em janeiro, será cobrada a conta de dezembro porque a leitura é feita antecipadamente, portanto, se o Governo insistir nesta cobrança dos 47,5% a partir de janeiro, este aumento está vindo já em dezembro, quando o fun-

cionário já está penalizado com uma série de dificuldades e, em parte, o grande consumidor de Curitiba.

Senhor Presidente e Senhores Deputados, eu não poderia, neste final de ano em que a Assembléia, entrando em recesso parlamentar em 5 de dezembro e convocada, num período extraordinário, encerra efetivamente, hoje, as suas sessões plenárias, deixar de dizer que, (Lê):

"Todo o País tem fundadas razões e muitos motivos para celebrar o término do ano de 1985 que, apesar de muitas adversidades nos campos econômico e social, apresenta, em seu balanço final, resultados altamente positivos, como os lucros alcançados no campo das conquistas sociais.

São resultados, sem dúvida, que, no futuro, poderão proporcionar o tão almejado encaminhamento e propiciar o encontro de soluções, que já não podem tardar, para as grandes dificuldades que se antepõem nos dias atuais, impedindo que brasileiros alcancem, rapidamente, as reclamadas mudanças que poderão dar novos rumos ao progresso do País e assegurar o bem-estar da sua população.

Sinto-me honrado e satisfeito, como Líder da Bancada do Partido da Frente Liberal nesta Assembléia Legislativa, em trazer esta minha mensagem, interpretando aspirações de meus companheiros de Bancada, para com esta manifestação inscrever nos Anais desta Casa uma declaração de otimismo e renovada confiança no futuro de meu País.

Faço-o Senhor Presidente e nobres Senhores Deputados, impelido pela crença que tenho na capacidade e na lucidez da classe política brasileira que sempre tem demonstrado sensibilidade, discernimento e acuidade para enfrentar e vencer obstáculos que, às vezes, parecem intransponíveis, mas que, diante da pertinácia e da obstinação com que são enfrentados acabam por transformar-se em pequeninos grãos de areia no caminho da construção de grandeza nacional.

Preliminarmente, desejo falar a Vossas Excelências da efetiva contribuição que o Partido da Frente Liberal tem dado para a consecução da transição democrática em nosso País.

É justo reconhecer a verdade das palavras há pouco expressadas em São Paulo, pelo Ministro Marco Maciel, e que sintetizam de maneira clara e objetiva, o que tem sido a atuação do PFL. Recordou o Ministro da Educação que a intenção da Frente Liberal, cujo programa ele carrega sempre dentro da sua pasta, era proporcionar uma transição pacífica para a democracia e, nesse ponto cabe a todos reconhecer - nós tivemos êxito total, mas a Frente Liberal não parou aí, pois continuamos lutando pela difusão de nossos ideais,

aproveitando essa onda que se vê por toda parte. Não queremos ter o monopólio desse ideal e por isso serão bem-vindos todos os políticos que defenderem a mesma coisa, inclusive em outros partidos.

Aqueles que nos acusam de contradições nas atitudes políticas, uno-me ao Senador pernambucano para recordar a esses acusadores que nem sempre a política econômica do Governo corresponde à doutrina do PFL e, como explicação, devo repetir duas razões apresentadas pelo Ministro Marco Maciel: 1.) - O PFL participa de um Governo de coligação, dentro da qual "ele é a pedra menor, como costuma dizer o Ministro Aureliano Chaves. 2.) - O Presidente Sarney chefia um Governo de transição, "que terá até uma constituinte".

E a convocação da Assembléia Nacional Constituinte para o ano vindouro é que considero como maior lucro político alcançado pelos brasileiros, com a contribuição do Partido da Frente Liberal, no ano que está a expirar. Assembléia Nacional Constituinte que venha para "ouvir o povo, recolhendo suas idéias criadoras" - segundo a expressão de Tancredo Neves. Assembléia Nacional Constituinte que recolha os subsídios de todos os segmentos sociais, que deverão ter a oportunidade de manifestar suas idéias, suas aspirações, seus interesses. Constituinte que saiba elaborar e votar uma Constituição melhor de todas as que tivemos. Constituição nova para Brasil novo, que deseje ter uma Carta Política duradoura dentro de novos conceitos de democracia, inspirada na liberdade política e na justiça social. Constituição que resulte como verdade histórica de que as crises políticas geradoras das conjuturas legislativas são benéficas porque ensejam a transformação do organismo social e, em consequência, a evolução da normatividade jurídica. Constituição para perdurar, definindo a extensão do Poder e a separação das funções do Estado, uma vez que, limitando-se o Poder do Estado, resguarda-se o direito dos indivíduos.

Constituição que estabeleça as normas substancialmente constitucionais de garantias ao indivíduo; de organização do Estado e seu Poder, em ramos de funções; que fixem as regras do acesso ao Poder; que disponham sobre o processo de emendas à Constituição e instituem um sistema de defesa interna e externa da ordem constitucional. Constituição que estabeleça as normas frontalmente constitucionais referentes à ordem econômica e social, à família, à educação e a outras questões que encontram nas Constituições a tutela estável. Enfim, almejamos uma Constituição que corresponda à moderna concepção do Estado do bem-estar social. Constituição da estabilidade jurídica. Constituição que nos conduza para sempre no caminho da democra-



cia representativa.

Se fixe-me neste meu pronunciamento em enaltecer a convocação da Assembléia Nacional Constituinte é porque, Senhor Presidente e nobres Senhores Deputados, Poder Constituinte é o que constitui o Estado, estruturando-o com poderes constituídos - que são o Legislativo, Executivo e o Judiciário. E uma nova constituição é a maior aspiração dos brasileiros na atualidade, que desejam uma constituição estável - um documento claro e metódico para rápida aplicação com a participação popular.

Se a convocação da Assembléia Nacional Constituinte foi maior conquista política do ano que termina, devo acrescentar que o surgimento da Bancada do Partido da Frente Liberal nesta Assembléia Legislativa, também constitui outro acontecimento político relevante para a vida política paranaense. Com a formação da nossa Bancada, hoje a 2.<sup>a</sup> Bancada nesta Casa, os ideais liberais encontraram maior ressonância para a sua concretização. E o povo paranaense passou a contar com um novo canal para alimentar os seus desejos e aspirações políticas, pois é assim que a democracia se aperfeiçoa e finca raízes junto a um povo.

Temos a certeza de que no decorrer dos trabalhos Legislativos deste ano, os integrantes da Bancada do Partido da Frente Liberal deram valiosa contribuição para a valorização da função Legislativa, colaborando no aperfeiçoamento de nossas instituições e ajudando a construir a felicidade do Povo paranaense.

A todos os nossos companheiros, aos servidores da Assembléia, à imprensa, rádio e televisão, os nossos agradecimentos pela ajuda recebida para que pudéssemos realizar um trabalho proveitoso em favor do nosso Estado, em favor do País, em favor do nosso Povo.

Particularmente aos líderes de bancadas Caíto Quintana, Luiz Alberto Martins de Oliveira, Márcio Almeida e Antônio Belinati, o nosso muito obrigado pela ajuda que deram para que o Paraná pudesse ter neste ano um Legislativo eficiente e eficaz com a participação do Partido da Frente Liberal."

Muito obrigado.

Feliz Ano Novo.

O Sr. Erondy Silvério - Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento).

Lamento não sentir o mesmo otimismo que Vossa Excelência, com a classe política brasileira; no instante em que Vossa Excelência, acha que a classe política vai ajudar o povo a sair das suas dificuldades, eu me lembro da atuação do Congresso Nacional, na votação do "pacote econômico" quando se cometeu o sacrilégio de se pagar

"royalties" pela prospecção do petróleo, inclusive destinando 1% desses "royalties" à Marinha, como se ela não fosse parte integrante do Governo, como se os Estados produtores de petróleo não fossem parte integrante da Federação Brasileira. Nós vamos jogar mais dinheiro na mão do caudilho carioca, para que ele faça política, para que ele convulsione este País com o dinheiro de toda a Nação Brasileira. Esta votação do pacote econômico, foi a pá de cal na esperança que o povo brasileiro tinha na redenção da classe política. Tanto se falou em Nova República, tanto se falou em devolver as prerrogativas ao Congresso Nacional; mas no primeiro teste, este dobrou-se às injunções do Poder Central, votando uma barbaridade, uma excrescência com o pagamento de "royalties", isto vai custar a cada brasileiro, uma importância dolorida. Porque às alíquotas para pagar esses 5%, a Bahia, ao Estado do Rio, aos demais Estados produtores de petróleo, 1% à Marinha, o brasileiro vai sentir na carne mensalmente a cada elevação do preço dos derivados de petróleo. E atrás disso vem o gás de cozinha, vem o transporte coletivo, vem enfim um rosário de aumentos que vai desaguar do contribuinte brasileiro; do povo brasileiro que já não ganha mais para comer. Essa é a grande realidade; essa é a grande contribuição que a classe política deu ao povo brasileiro neste final de ano, votando esta excrescência desse pacote econômico. Onde se mascarou com a distribuição gratuita de leite. Que é outra medida que não tem nenhum alcance social que isto vai servir para aumentar a corrupção. E eu pergunto a V.Ex.<sup>a</sup>, pergunto ao Poder Central da República: e as crianças que moram nos mais longínquos rincões da Pátria, como vão receber leite? É mais uma discriminação. As crianças das médias, pequenas e grandes cidades ainda receberão. Mas e aquelas que moram no interiorzão do Estado, deste País, como vão receber este leite? Mas o contribuinte brasileiro vai sofrer na carne as benesses que o Governo está querendo dar ao povo.

A demagogia que o Governo está querendo dar ao povo. A demagogia que o Governo Federal está fazendo com esta distribuição de leite e medicamentos. O leite já vai para 5 mil cruzeiros o litro, agora, a partir de janeiro. O café já foi para 100 mil cruzeiros o quilo. Agora Vossa Excelência está denunciando aí; e eu faço um apelo ao Líder do Governo nesta Casa, o Governo não pode cometer esta barbaridade contra a população do Paraná e cobrar a água, consumida em dezembro, já com o aumento que vigorará somente a partir de amanhã. É o apelo que eu faço: o PMDB não



pode esquecer as promessas que fez no parlance em 1982. Não pode cometer essa vigarice contra o povo. Água consumida em dezembro, tarifa de dezembro. Tarifa nova só nas contas emitidas a partir de fevereiro. O Líder do Governo, precisa levar isso ao Governador, que tem uma boa imagem no Paraná. Que não pode perder esta imagem por causa da fobia dos tecnocratas que dominam o setor. Nós não podemos permitir este assalto contra a bolsa do povo paranaense. Água consumida em dezembro, tarifas em dezembro; contas emitidas em janeiro, tarifas de dezembro; contas emitidas em fevereiro tarifa de janeiro. Aí sim.

Eu lamento, e desculpe-me Vossa Excelência eu ter interrompido o brilhante pronunciamento que Vossa Excelência vinha fazendo, mas a classe política deu uma demonstração que não quer realmente redimir-se perante o povo brasileiro, ao votar esse pacote econômico, que vai pesar sobremaneira no bolso da população, a partir do ano de 1987.

O Sr. Gilberto Carvalho - Agradeço, nobre Deputado o aparte de Vossa Excelência e confirmo ainda, que confio na classe política. Nós estamos vivendo ainda uma fase de transição. E nesta fase de transição eu tenho que concordar com Vossa Excelência, com o que Vossa Excelência levanta neste momento sobre os "royalties", porque abre-se um precedente. Porque ao Paraná agora cabe também pedir os "royalties" pelo que nós perdemos com as inundações aqui no Paraná. Mas, esse precedente, eu tenho certeza, quando digo que confio na classe política, porque nesta fase de transição e, com a Constituinte, haveremos de tomar um novo rumo a partir das próximas eleições.

Muito obrigado e um feliz 1986 a todos os companheiros desta Casa, a todos que servem a esta Casa, a todos os amigos da imprensa, do rádio e da televisão.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa consulta à Representação do PMDB (Pausa).

Com a palavra o Senhor Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Nesta manhã, a Assembléia Legislativa do Paraná realiza sua última sessão, referente ao ano de 1985.

Acredito, Senhor Presidente, Senhores Deputados, que tenha sido um ano de verdadeira afirmação da Democracia e do pluripartidarismo.

Tenho dito sempre, de que iniciamos o ano de 1985, ainda dentro do bipartidarismo, com o PMDB e o PDS representando única

e exclusivamente a Situação e a Oposição no Parlamento, no entanto, Sr. Presidente e Srs. Deputados, no curso do ano de 1985, nós conseguimos terminá-lo agora com 5 Bancadas, 5 Partidos, aqui na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Isto demonstra de que o pluripartidarismo é uma verdade indiscutível e insofismável no Estado do Paraná e no resto do Brasil. Por isto, neste dia em que encerramos os nossos trabalhos legislativos, queremos levar aos nossos companheiros de Bancada, valerosos companheiros, que, durante o ano inteiro, estiveram conosco na defesa do princípio que norteia a administração do PMDB e do Governador José Richa, no Palácio Iguazu, foram leais, foram amigos, foram batalhadores, no desempenho da sua função e do seu mandato.

Mas, neste agradecimento aos companheiros da Bancada do PMDB, quero estendê-lo também à Bancada do PDS, da Frente Liberal, do PDT e agora do Partido Comunista, porque às oposições constituídas nesta Casa, no valor dos homens que a compõem na vontade de acertar, de defender os interesses mais lícitos do povo paranaense, se postou com bravura, na altura de edificar esta Assembléia Legislativa e de fazer com que o debate, aqui procedido, viesse trazer, na aprovação das Mensagens, no calor dos debates, o melhor para o paranaense.

Acredito ter sido um ano importante, no setor político, porque nós conseguimos passar para a expectativa da formação de uma sociedade democrática e justa para a Nação brasileira. É verdade que com perpalços, é verdade que não ainda assentada de acordo com a vontade de cada um de nós, mas, é verdade que, dando os seus passos iniciais para que o Brasil e os brasileiros se reencontrem com a sua Pátria.

No campo social evoluímos bastante, talvez o maior crescimento econômico da Nação brasileira tenha ocorrido exatamente em 1985, fechando o ano com superávit financeiro a nível nacional, e esse é o parâmetro maior para podermos medir uma Nação, se nós identificarmos uma Nação única e exclusivamente pela inflação, pelo custo de vida nesta Nação, pelos empréstimos nesta Nação, nós estaremos sendo parciais no desempenho econômico que uma Nação possa ter.

Nós temos que considerar que o Brasil progrediu e avançou em seu desempenho, mostrando que o fantasma do desemprego, nesta Nação, começa a desmoronar, e que, há uma expectativa verdadeira de que, num curto espaço de tempo, os brasileiros todos terão onde trabalhar, nesta Nação.

Na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná o ano de 1985 foi pródigo no trabalho deste Parlamento; se nós olharmos o ano de 85, nós vamos ver que, aqui, após o

debate acalorado dos Parlamentares, nós votamos o Estatuto da Microempresa; nós vamos perceber que, aqui, após a participação dos Pares que compõem esta Casa, nós votamos a Lei Orgânica dos Municípios; nós vamos perceber que, aqui, embora ainda não sentindo o reflexo direto que dará à Economia do Paraná, nós votamos as Letras de Câmbio do Paraná, e as ORT's paranaenses, cortando uma evasão de recursos que se fez no curso de todos os tempos, quando as próprias Fundações do Paraná eram obrigadas a comprar, por lei, ORTN's do Estado, da Federação, ou de outros Estados, criando evasão de nossos recursos. Mas, mais importante do que as ORT's mais importante do que as Letras, é o destino desses recursos, nunca, para despesa de custeio do Governo, nunca, para despesa de capital do Governo, mas, na formação de um fundo capaz de injetar recursos na empresa paranaense, para que, ela prosperando, possa aumentar o desenvolvimento econômico deste Estado, e possa ser fato gerador de novos empregos.

Porisso, Sr. Presidente e Srs. Deputados, sinto-me, no encerramento deste Período Legislativo de 85, feliz, na certeza de que, esta Assembléia Legislativa cumpriu com o seu papel, engrandeceu a classe política, fez com que sua credibilidade fosse, uma vez mais, aumentada, naqueles que representam o povo. Críticas, muitas vezes suportou esta Assembléia pela ausência de Deputados em Plenário, no entanto, Sr. Presidente e Srs. Deputados, todos nós sabemos que os Deputados conhecem perfeitamente a pauta que será votada numa sessão e, muitas e muitas vezes, a pauta nada tem para aprovar, é quando os Deputados aproveitam para, nesse dia, efetuarem suas visitas às Secretarias, às suas bases eleitorais, acompanhar os seus representantes. Por isto, muitas vezes a crítica por não estarem presentes, no entanto fica claro e evidenciado para que todos aqueles que acompanham o trabalho legislativo, que, durante o ano de 85 - estamos no último dia de sessão - estamos com apenas um projeto para ser votado. Isto mostra que, no momento necessário a classe política esteve aqui para discutir os assuntos de importância, do Paraná, e esteve aqui, presente, para votar as Mensagens que viessem a beneficiar o povo paranaense!

Quero também, em nome da Bancada do PMDB, agradecer à Mesa Executiva desta Casa que, com desempenho, com inteligência, com trabalho e muitas vezes até com ousadia, soube cuidar dos nossos recursos, soube ampliar os nossos recursos, soube melhorar as condições desta Casa, pode aplicar aqui dentro para que o Legislativo pudesse se desenvolver e se aperfeiçoar,

e, pela inteligência, pela ousadia, pela capacidade, pelo trabalho dos homens que compõem a nossa Executiva, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná devolveu, aos cofres do Estado, mais de 3 bilhões de cruzeiros, demonstrando a economia feita pelos Parlamentares, feita pelo Governo, demonstrando, claro e evidenciado, que, muitas e tantas acusações que sofrem este Poder, são inverídicas porque, aqui se cuida da Receita que nos cabe, a ponto de chegarmos ao final do ano, com recursos da ordem de 3 bilhões de cruzeiros para devolvermos ao Tesouro do Estado, porque o dinheiro desta Casa foi cuidado com seriedade!

Porisso, Sr. Presidente e Srs. Deputados, em nome da nossa Bancada, nos resta, agradecer a Deus a oportunidade de ter convivido este ano, com companheiros da qualidade de estirpe, do brilho, do companheirismo, da lealdade dos nossos companheiros de oposição; na esperança de que em 86, ano político, possa ser pródigo em debates; possamos usar, esta tribuna para discutir com profundidade a administração do Paraná; os caminhos do Brasil, os nossos próprios caminhos. E que do debate respeitoso, e em alto nível, desenvolvido aqui neste Parlamento, nós possamos todos juntos, Situação e Oposição, engrandecer a classe política. Porque me reporto ao Gilberto Carvalho, acredito também, Gilberto, na possibilidade do político se redimir perante a opinião pública e ser o grande instrumento, a grande alavanca, para poder construir a Nação que nós queremos. Acredito na possibilidade ...

O Sr. Airton Cordeiro - Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento) - Deputado Caíto Quintana, Vossa Excelência é mais do que um Deputado hoje, neste Poder. Vossa Excelência lidera a Bancada majoritária na Casa. Vossa Excelência representa os interesses políticos de um Governo eleito, através de uma proposta altamente democratizante. Entendo, portanto, que Vossa Excelência tem, para com todos os Deputados, e mais, do que com eles, para com todos os paranaenses, missão significativa. Nós lutamos; estivemos numa trincheira comum no passado, quando buscávamos a retomada das prerrogativas do Poder Legislativo. Vossa Excelência faz, oportunamente, uma rápida retrospectiva do que foi o ano, do comportamento dos Senhores Parlamentares.

Deixo para que Vossa Excelência pense, medite, reflita e decida, uma proposta em termos de apelo, no sentido de que aquela mesma luta que Vossa Excelência travou num passado recente, seja a luta a inspirar o trabalho de Vossa Excelência no próximo ano, neste Poder. Realmente, buscando a

retomada das prerrogativas do Poder Legislativo. Digo isto, Deputado Caíto Quintana, porque, infelizmente, o Governo José Richa colocou a Assembléia Legislativa de joelhos, diante de sua autoridade. Inúmeras vezes, parlamentares levantaram as suas vozes, apresentaram propostas; o Governo vetou. Inúmeras vezes, o Governo desrespeitou a autoridade do Poder Legislativo. E não podemos, evidentemente, passar este recibo sobretudo, numa hora em que nós, como Vossa Excelência, nós queremos a restauração da credibilidade, da confiabilidade, e da seriedade do Poder Legislativo.

Muito obrigado e desejo a Vossa Excelência que o próximo ano seja gratificante nas conquistas políticas, sociais e institucionais.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Agradeço o aparte Deputado, e para encerrar gostaria apenas de dizer-lhe que o que nos move é a vontade de fixar nesta Nação a Democracia, real, verdadeira, o respeito às minorias políticas; porque afinal o Poder Legislativo é o órgão fiscalizador dos atos do Governo.

Respeitamos o embate das oposições e, principalmente, o valor com que Vossa Excelência desempenha a tribuna que lhe pertence, para cobrar do Governo. É exatamente isto que fará com que os governantes, entendendo a presença dos representantes do povo, lhe dêem mais valor e mais respeito.

Acredito que poderemos fixar sim, o valor do Parlamentar no curso de 86.

Mas, para encerrar este ano, gostaria de fazer um apelo rápido aos companheiros desta Casa para votarmos hoje o Projeto de Lei Complementar 341/85, em virtude de que duas mensagens tramitaram nesta Casa. Uma beneficiando a Polícia Militar. Outra beneficiando a Polícia Civil. A da Polícia Militar foi aprovada. A da Polícia Civil há três sessões não se consegue quorum para votar.

Não altera nada na Polícia Civil. Única e exclusivamente incorpora nos vencimentos os adicionais que a Polícia Civil já recebe de fato, mas não recebe de direito. Apenas isto. E ansiosa a categoria espera a aprovação desta mensagem.

Tenho certeza de que nós, de todas as bancadas, não faríamos a discriminação à Polícia Civil, a ponto de ser o único projeto não aprovado neste ano.

De resto quero transmitir em meu nome particular, em nome da Bancada, em nome do Governador José Richa, os nossos mais efusivos votos de que no ano de 86 estejamos juntos, todos nós, trabalhando pela construção do grande Paraná, que é a missão de cada um de nós paranaense, lutar

para que o Paraná se torne cada vez melhor. - (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra à representação do PDS, Deputado Ailton Cordeiro.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A realização dos projetos da Nova República seguramente ainda não alcançou o Paraná. Estes objetivos continuam no plano da teoria. Teoria que, lamentavelmente, se distancia cada vez mais da prática governamental.

Neste ano, como no ano passado, nós que fizemos uma oposição consciente ao Governo do PMDB desta tribuna, denunciemos os abusos governamentais; denunciemos as mordomias; denunciemos os escândalos; denunciemos a voracidade fiscal do Governo paranaense... até hoje não recebemos uma resposta do Governo sobre os seus gastos em propaganda. E como é grave gastar em propaganda, quando o que se pretende é induzir o povo para que ele se imagine bem atendido pelo Poder Público; porque neste caso a propaganda oficial funciona como um verdadeiro instrumento de lavagem cerebral.

Queríamos a austeridade. A Nova República prometeu a austeridade. O Governador José Richa foi aos palanques clamar pelas diretas, para que a austeridade viesse a acompanhá-las pela responsabilidade dos governantes para com os governados.

O Prefeito de Curitiba, Maurício Fruet, freqüentou os mesmos palanques, buscando traduzir através de palavras, mas não através de gestos, a necessidade de austeridade como respeito maior à população de nossa Capital.

Vivemos agora os estertores de 1985. O ano em que Curitiba elegeu o seu Prefeito. E vemos, nos meios de comunicação, o maior festival de gastos, com comunicação, para a promoção do Prefeito de Curitiba. Austeridade requer cuidado com o gasto do dinheiro público, a austeridade requer economia, a austeridade requer respeito ao sofrimento de uma população que tanto precisa, e nos envergonha dizer, que, na Curitiba da Rua das Flores, a partir das 10 horas da noite, crianças, homens e mulheres dormem nas calçadas, porque não têm assistência social, nem do Poder Municipal e nem do Poder Estadual, e nos dói receber, como recebemos ontem, no nosso Gabinete de trabalho, Srs. Deputados, esta coletânea, mandada elaborar pela Prefeitura Municipal de Curitiba, papel de primeiríssima qualidade, impressão a quatro cores, a mais cara que pode ser feita e não folhetos pequenos que consomem pouca impor-

tância financeira. Aqui está uma edição comemorativa dos 20 anos do IPPUC, aqui está tudo luxuosamente confeccionado, com o dinheiro dos curitibanos. Aqui está, tudo luxuosamente encadernado, que tem dentro um papel caro, promovendo a administração do Prefeito que sai da nossa Capital, são 9 volumes! A austeridade requer a prestação de contas, sim, mas quem quer prestar contas pode fazê-lo através de papel jornal, sem precisar gastar esta dinheiro toda que foi gasta pelo Município de Curitiba, num fim de ano de angústia, de fome, de aflição, de sofrimento, de insônia, é importante que nós saibamos ...

O Sr. Caíto Quintana - Permite um aparte nobre Deputado?

O SR. AIRTON CORDEIRO - É importante que nós saibamos denunciar, e tenhamos a coragem de denunciar estes gastos exorbitantes, mas, enquanto isso não acontece, eu concederei o aparte a Vossa Excelência a seguir, enquanto isso acontece, a Prefeitura Municipal de Curitiba, que segurou o preço do transporte coletivo, no período pré-eleitoral, retira agora o subsídio deste transporte e vai fazer incidir sobre a tarifa das passagens de Curitiba, mais um aumento, exaurino mais um pouco o bolso do trabalhador, pois é ele quem se utiliza do transporte coletivo e não raras vezes de duas a quatro vezes por dia. Pergunta-se, porque a Prefeitura não teve o cuidado de manter o subsídio, encaminhando à Câmara Municipal de Curitiba mensagem mantendo este subsídio, suplementando o orçamento? Deveria fazer como fez agora, buscando uma reforma administrativa para o próximo Prefeito e inchar ainda mais os quadros da Prefeitura da nossa Capital.

Fizemos eleições diretas, com o nosso apoio também, exatamente para coibir estes abusos, e no entanto, Srs. Deputados, nós terminamos o ano em cima do luxo, ou melhor, da luxúria da Prefeitura Municipal de Curitiba, que gasta como nenhum Prefeito em outros tempos gastou!

Eu concedo o aparte ao Deputado Caíto Quintana, para, em seguida, entregar a Tribuna ao eminente Deputado Nelson Buf-fara.

O Sr. Caíto Quintana - Nobre Deputado Airtton Cordeiro, o seu poder de oratória possibilita a Vossa Excelência de dramatizar os fatos. O que importa nesses folhetos, nobre Deputado, é o conteúdo das obras do Prefeito Maurício Fruet. Acusarmos a Administração Maurício Fruet ou José Richa, de, opulência, de mordomias, de gastos extremos, não é retratar a verdade, nobre Deputado. A propaganda, a propalada propaganda, gastos com propaganda do Go-

verno, nada mais é do que orientações gerais ao povo paranaense, sobre campanhas de Governo, aliás, Governo muito modesto em propaganda, exatamente o Governo do Estado do Paraná. Não vi propaganda alguma de promoção pessoal do Governo, durante todo o tempo em que assisto televisão, ouço rádio ou leio jornais, em Curitiba.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Deputado Caíto Quintana, eu vou deixar aqui, um repto a Vossa Excelência. Vou lançar um repto a Vossa Excelência. Até peço a Vossa Excelência que me responda, no início da próxima Sessão Legislativa - um desafio a Vossa Excelência: O levantamento com gastos publicitários, feitas todas as correções, dos últimos quatro governos estaduais, comparativamente com o que já gastou o Governo Richa, no Paraná, feitas também, as correções. É um desafio que lanço a Vossa Excelência.

O Sr. Caíto Quintana - Vossa Excelência interpreta publicidade de Governo, com campanhas de Governo! É verdade que um Governo que trabalha, que é participativo, que tem obras para apresentar, evidentemente, nobre Deputado, em determinados momentos precisa manter a campanha publicitária de esclarecimentos, o de condução da opinião pública, para poder gerenciar.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Vossa Excelência falou bem. "Condução da opinião pública", aí entra a lavagem cerebral na opinião pública do Paraná!

O Sr. Caíto Quintana - Este Governo não tem publicidade, nobre Deputado. Eu gostaria de ver o que nós pensaríamos no Paraná, com o Governo de Minas Gerais por exemplo, que manteve um programa como GRANDE SERTÕES, no horário nobre da Rede Globo, durante 20, 30 dias, que está mantendo, agora, em rede nacional, uma campanha de Hélio Garcia, no entanto, no Governo do Estado do Paraná nós nunca vimos fixar a imagem ou o nome político do Governador, apenas as campanhas necessárias ao povo paranaense.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Eu não disponho de mais tempo, gostaria de responder a Vossa Excelência.

O Sr. Caíto Quintana - Em março nós conversaremos.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Conversaremos sim, e com muito prazer.  
Muito obrigado. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo

a palavra ao Senhor Deputado Nelson Buffara.

O SR. NELSON BUFFARA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

No limiar deste ano, último dia de 85, última sessão que se realiza, para encerrarmos esta Convocação Extraordinária, eu não poderia deixar de tecer algumas considerações sobre o que ocorrerá politicamente, no mês de janeiro em relação à nossa conduta, à nossa pessoa.

Nós sempre fomos, Senhor Presidente e Senhores Deputados, político modesto, político despretensioso sem grandes aspirações, sem ambições desenfreadas, mas não poderíamos permitir que o ano findasse, sem que aqui viéssemos afirmar que pretendemos deixar o partido pelo qual nos elegemos Deputado em 82, o PDS, até o final do mês de janeiro, e vamos nos filiar a outro partido, até agora não sabemos qual seja. Mas, nessa nossa despretensão, nessa nossa total falta de ambição, Senhor Presidente e Senhores Deputados, nós não poderíamos deixar de dizer que nos consideramos, mercê de Deus e do povo do Litoral, um autêntico Líder naquela região, no Litoral do nosso Estado! Pela primeira vez deixamos a modéstia de lado, Senhores Deputados, para enfatizar, dizer, aqui, alto e a bom som, que somos um Líder naquela região. A prova inquestionável dessa Liderança são as nossas 9 eleições, 4 municipais e 5 estaduais, ininterruptas, eleições que deram uma cabal prova de nossa postura política naquela região. Sustentamos o MDB, quando existia aquele partido, de 66 a 80; durante 14 anos, sozinho, no Litoral sustentamos aquela sigla partidária, quando existia apenas MDB e ARENA; em 78, nossa última eleição a Deputado pelo MDB, sozinho, contra tudo e contra todos, contra Porto e Prefeitura, contra todas as forças políticas de Paranaguá, conseguimos mais uma reeleição, a penúltima das 5 que nos trouxeram a esta Casa, Senhor Presidente e Senhores Deputados!

Hoje, confessando que sairemos do PDS porque ele torna-se inviável à medida que se passam os dias; eletornar-se-á mais inviável, no dia 26, quando creio eu, ele deverá implodir em função do êxodo, em função das saídas violentas de grupos de todos os setores dos Estados, as bancadas estaduais e federais vão se mingando e o partido tende a inexistir a partir de 26 de janeiro.

Eu tenho uma plena convicção que nessas 5 legislaturas, o litoral sempre esteve bem representado mais uma vez, modéstia à parte, Senhores Deputados, com a minha representação nesta casa de Leis. Sempre fui um Deputado lutador, batalhador, um

Deputado coerente. Jamais gostei de mudar de partido a não ser por força de circunstâncias. Não saí do MDB. O MDB extinguiu-se. Convidado pelo General Ney Braga, Governador do Estado, eu entrei no PDS e consegui reeleger-me: único Deputado, egresso do MDB, que conseguiu se eleger e reeleger no PDS. Isto é mais um motivo de orgulho que eu tenho para levar à minha casa, comunicar aos meus descendentes, aos meus filhos, aos meus netos desta luta indômita; desta luta árdua que eu enfrentei em Paranaguá e no Litoral, para vir a esta Casa por cinco legislaturas consecutivas.

Antes de concluir meu raciocínio, quero dar o aparte ao eminente Deputado Airton Cordeiro que o solicitou e que vem sendo o Presidente do PDS no Paraná. Com prazer, Deputado Airton Cordeiro, concedo-lhe o aparte.

O Sr. Airton Cordeiro - Agradeço o aparte.

Eu quero apenas, Deputado Nelson Buffara, dar um testemunho, para fazer justiça a Vossa Excelência.

Realmente, há dois anos, integrando a direção partidária, aqui no Paraná, eu pude sentir com muita eloquência, o empenho e o interesse de Vossa Excelência pela causa que nós esposamos, que nós defendemos, que nós abraçamos com tanto entusiasmo.

Vossa Excelência é um dos Deputados que nunca faltou aos apelos da direção partidária. E para os projetos nossos, modestos, é verdade, Vossa Excelência sempre ofereceu a sua contribuição. Eu que também faço política no litoral do Paraná, sei do prestígio de Vossa Excelência, testei o prestígio de Vossa Excelência. E ao conhecer este prestígio e ao tomar conhecimento formal da tribuna, da decisão política de Vossa Excelência, eu quero manifestar o meu respeito pela decisão, o meu respeito pela sua conduta e quero prestar a minha homenagem ao meu companheiro de Assembléia, como seu amigo pessoal e como Presidente do Partido em que ainda Vossa Excelência está. Estas três motivações me levam a afirmar com toda clareza, que Vossa Excelência, através desses sucessivos mandatos parlamentares, tem plantado, a cada momento, uma semente, que há de significar a árvore frondosa, para dar sombra aos que precisam de políticos empenhados na causa pública, como Vossa Excelência e tantos outros parlamentares.

Muito obrigado.

O SR. NELSON BUFFARA - Agradeço as palavras amáveis do Deputado Airton Cordeiro e já encerrarei, Presidente Anibal Khury.

No instante em que eu anuncio que deixarei o PDS, no decorrer e até o final do mês de janeiro, eu quero dizer também que é com muito orgulho, com muita satis-

fação e com uma enorme sensação de prazer, que eu digo que as principais lideranças políticas dos partidos mais pujantes, convidaram-me para neles ingressar. Eu estou analisando com os quatro prefeitos do litoral, que me são fiéis, que ainda estão no PDS, com os Senhores Vereadores, para que globalmente tomemos uma decisão. Mas eu me sinto envaidecido, quando sou procurado, inclusive por lideranças políticas ligadas a Leonel Brizola, que me ligaram do Rio de Janeiro, marcando uma entrevista comigo, na primeira segunda-feira de janeiro, no dia 6. Sinto que eu sou alguém que tem uma certa representatividade no litoral. Isto me conforta, isto me enobrece, me dignifica, me dá força, me dá o que sempre tive, raça, me dá mais raça, para que dispute uma eleição em 86. Seja por que partido for!

Sempre lutei na oposição. Sempre lutei com dificuldades para reeleger-me. Mas nunca tive o sabor de uma derrota. Encerrarei as minhas palavras dizendo que sou um Deputado consciente, um Deputado que sempre soube o que quis e como conseguir às vezes às duras penas, mas luta. Conseguir um mandato sem luta, é um mandato que não tem sabor, que não tem o doce que nos alimenta para sobreviver. Nas cinco Legislaturas nunca fui dos mais votados, mas sempre estive aqui com dignidade, com amor ao Litoral ao Paraná, defendendo as causas mais justas que a mim solicitaram. Porque para mim não existem fronteiras que eu não possa transpor, quando defendendo os interesses do povo da minha região, do meu Estado.

O Sr. Gilberto Carvalho - Vossa Excelência me permite um aparte. (Assentimento).

Deputado Nelson Buffara, não poderia neste momento deixar de reconhecer a sua luta, a sua lealdade, a sua defesa intransigente em favor dos municípios que representa em favor do Paraná. Convivi com Vossa Excelência em partidos opostos, e depois como companheiros de partido numa mesma agremiação, pude sentir a sua luta. E hoje, que Vossa Excelência anuncia o desligamento do PDS e que ainda não sabe para onde deverá caminhar, digo a Vossa Excelência pelo respeito que tem e que gostaria de poder continuar tendo Vossa Excelência como grande companheiro desta Casa, porque sei da sua dedicação, da sua lealdade, ao povo que representa e aos seus companheiros nesta Casa, como sempre pautou e por isto Vossa Excelência conseguiu as suas reeleições, tanto em um partido, como o outro. O único que deixou, o PMDB, veio para o PDS e conseguiu uma reeleição, pelo seu trabalho, pela sua dedicação. É uma liderança pessoal sua, que reconhecemos. E cumprimos o nobre

Deputado neste último dia de 1985, nesta nossa reunião, neste encontro aqui na Assembleia Legislativa, com os nossos votos que Vossa Excelência continue com a mesma disposição em 1986, iniciando uma nova caminhada para a próxima Legislatura.

O SR. NELSON BUFFARA - O meu abraço à Mesa Executiva, aos Senhores Deputados e que o ano de 86 seja melhor para todos nós e nossos familiares!

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Encerrada a Hora do expediente.

A Mesa agradece as palavras do Deputado Caíto Quintana, nobre Líder da Bancada do PMDB, com referência aos elogios que fez à Comissão Executiva. E informa que na data de ontem a Assembleia recolheu ao Tesouro do Estado a importância de 3 bilhões, 630 milhões, 811 mil cruzeiros. Mesmo após ter colocado em dia todas as obrigações referentes ao seu pessoal, fornecedores, e a obra em construção. Este montante teve por origem na rubrica outros custeios e verba de capital de orçamento próprio do Poder Legislativo, que opera em regime de autonomia orçamentária, por força da Emenda 19/83, à Constituição Estadual.

Informa ainda que foram distribuídas às entidades de caráter social ao redor de um bilhão de cruzeiros, principalmente às grandes instituições, Hospital Evangélico, Hospital do Câncer, Hospital Infantil, e à praticamente todas as entidades sociais do interior do Estado.

Está encerrada a Hora do Expediente.  
Passa-se à

ORDEM DO DIA,  
com a presença de 58 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando seja retirada Emenda Aditiva que apresentou ao Projeto de Lei n. 341/85, bem como a sua transformação em sugestão ao Chefe do Poder Executivo. Defiro em 31/12/85.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Roberto Requião, constante do expediente, solicitando que em virtude da sua eleição para a Prefeitura de Curitiba, vem apresentar a sua renúncia ao mandato de Deputado Estadual, que até esta data vem exercendo. Defiro. Publique-se no Diário da Assembleia, em 31/12/85.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Deni Lineu Schwartz, constante do expediente, comunicando que nesta data reassumiu as suas funções de Deputado Estadual, tendo em vista ter deixado o cargo de Secretário de Estado dos Transportes.



Defiro. Publique-se no Diário da Assembléia, em 31/12/85.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente de sessão anterior. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constantes do expediente. Necessitam de apoio. Apoiados. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente, solicitando pedido de informação ao Senhor Superintendente da Polícia Federal no Paraná, que conste de processo naquela repartição contra o ex-Presidente do INAMPS - Senhor Reinhold Stephanes. Em discussão.

O SR. GILBERTO CARVALHO - (Pela Ordem) - O Senhor poderia ler o termo do requerimento?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - (Lê o requerimento).

O SR. GILBERTO CARVALHO - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Transfiro a discussão para a próxima sessão na forma do artigo 150 do Regimento Interno.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

#### EM VOTAÇÃO

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei Complementar n. 341/85, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n. 239/85), que objetiva alterar dispositivos da Lei Complementar n. 14, de 26/05/82, com vistas a consolidar a percepção da gratificação de representação pelos integrantes das carreiras policiais civis bem como adotar outras providências. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.R.H., por unanimidade em REGIME DE URGÊNCIA. COM EMENDA DE PLENÁRIO. APRECIADA NESTE TURNO A EMENDA DE 2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO E POR APRECIAR A EMENDA DE 3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO E O PROJETO DE LEI.

O Senhor Deputado Djalma de Almeida César, apresenta requerimento retirando a Emenda Aditiva que apresentou ao Projeto de Lei n. 341/85, bem como a sua transformação em sugestão ao Chefe do Poder Executivo. Aprovado.

A Emenda de 2.<sup>a</sup> Discussão já foi aprovada. Está em votação o Projeto.

O SR. AIRTON CORDEIRO (Para encaminhar) - Senhor Presidente, apenas para comunicar à Casa, que a Bancada do Partido De-

mocrático Social vota favoravelmente a esta matéria, em homenagem a Polícia Civil do nosso Estado, sem inclusive, recorrer aos dispositivos regimentais, para verificação do quorum, durante esta sessão.

O SR. GILBERTO CARVALHO - (Para encaminhar) - Senhor Presidente, em nome da Bancada da Frente Liberal, lamentamos não poder ter votado antes este projeto, mas, hoje, em 3.<sup>a</sup> Discussão, com a retirada da emenda que vinha apensada a este Projeto de Lei Complementar, nada tinha a ver com esta Mensagem, nós votaremos favorável, esperando possa atender à Polícia Civil do Estado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em votação o projeto.

Aprovado, por unanimidade.

Sobre o projeto, requerimento de autoria do Deputado Djalma de Almeida César, que requer dispensa em Redação Final.

O Projeto sofreu emenda e a Mesa não recebe o requerimento do Deputado, com base no artigo 108 do Regimento Interno, o Projeto irá a Redação Final.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, com apoio dos Senhores Deputados Hermas Brandão e Fuad Nacli, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor ex-Deputado Dino Veiga, ocorrido no dia 20 de dezembro do corrente ano, nesta Capital. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Senhores Governador do Estado e Secretário da Administração, visando a elaboração de projeto de lei e remessa de mensagem a esta Casa, tratando da regulamentação do pagamento da gratificação pela prestação de serviços em regime de tempo integral na forma do Parecer da douta Comissão de Constituição e Justiça e emenda Substitutiva apresentada ao Projeto de Lei n. 124/85. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Senhores Governador do Estado e Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, encarecendo a formação de uma comissão para a campanha de alistamento e de cadastramento de eleitores em nosso Estado. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente de sessão anterior, solici-



tando o envio de expediente aos Senhores Governador do Estado e Secretário da Administração, encarecendo a remessa de plano de lei a esta Casa, pelo qual possa ser elevado o percentual do aumento dos servidores públicos do Estado, para 89,9% a partir de 1.º de janeiro de 1986. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Superintendente Regional do INAMPS, transmitindo as reivindicações dos trabalhadores rurais, apresentadas pelos sindicalistas da 6.ª Delegacia da FETAEP. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando o envio de moção de apoio à FETAEP, em especial à sua 6.ª Delegacia, e aos Senhores Presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais dos Municípios de Santo Inácio, Nossa Senhora das Graças, Itaguajé, Astorga, Iguaçu, Maringá, Mandaguaçu, Colorado, Santa Fé, Lobato, Munhoz de Mello e Sarandi. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando o envio de moção de apoio ao Senhor Nelson Travain, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Paranavaí. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário de Segurança Pública, encarecendo medidas de proteção ao Senhor Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Paranavaí. Encaminhe-se.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Tendo a Assembléia cumprido a apreciação de toda a matéria objeto de Convocação Extraordinária para o período de 06 a 31 do corrente mês, pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, esta Presidência solicita ao Senhor 1.º Secretário que proceda a leitura da Sinopse dos Trabalhos da Assembléia, realizados entre os dias 06, até a presente data.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (Werner Wanderer) - (Lê o Sinopse dos Trabalhos Legislativos e Administrativos do Período Extraordinário compreendido entre 06 a 31 de dezembro de 1985).

DIRETORIA ADMINISTRATIVA  
SETOR DE ARQUIVO E MOVIMENTAÇÃO  
SERVIÇO ESTATÍSTICO

SINOPSE DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS  
E ADMINISTRATIVOS DO PERÍODO  
EXTRAORDINÁRIO, COMPREENDIDO ENTRE  
06 DE DEZEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1985

Sessão de Instalação .....	001
Sessões Ordinárias .....	014
Projetos de Lei apresentados .....	003
Projetos de Lei aprovados .....	009
Projetos de Lei Sancionados pelo Senhor Governador .....	002
Projetos de Resolução aprovados .....	003
Requerimentos dos Senhores Deputados .	072
Votos de louvor, Regozijo e Congratulações .....	012
Votos de Pesar .....	015
Mensagens do Senhor Governador .....	005
Ofícios do Senhor Governador .....	002
Ofícios Diversos .....	001
Portarias baixadas pelo Senhor Diretor Geral .....	008
Decreto Legislativo .....	001
Resoluções promulgadas pelo Senhor Presidente .....	035

(a) Assinatura ilegível

LIDO NO EXPEDIENTE  
Encaminhe-se à Diretoria Legislativa  
Em 31 de dezembro de 1985.

(a) WERNER WANDERER  
1.º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta Presidência suspende a sessão por alguns minutos, para a lavratura da ata, que deverá ser aprovada ainda nesta sessão.  
(É suspensa a sessão, por alguns minutos).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está reaberta a sessão.  
O Senhor 2.º Secretário procederá a leitura da ata. (É procedida a leitura da ata).  
Em votação a ata que acaba de ser lida; Aprovda.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão e encerrado, também o período extraordinário de sessões, convocado pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para funcionar entre os dias 06 a 31 do corrente mês, convocando os Senhores Deputados a se reunirem, no dia 01 de março de 1986, às 10:00 horas, para instalação da 4.ª Sessão Legislativa da 10.ª Sessão Legislativa, ressalvada a possibilidade de nova convocação extraordinária, pelo Excelentíssimo Senhor Governador ou ainda, a requerimento assinado por 2/3 (dois terços) dos Senhores Deputados, conforme determinam dispositivos da Constituição Estadual.  
Levanta-se a sessão.